

1. APRESENTAÇÃO

No mês de dezembro houve precipitação nas bacias superior à média mensal nas bacias dos rios Jacuí, Paranapanema, na incremental a UHE Itaipu e na bacia do rio Madeira.

Na semana de 20/12 a 26/12/2025, houve precipitação nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai. Na Região Norte, ocorrem pancadas de chuva em pontos isolados das bacias dos rios Xingu, Tapajós, Madeira e Tocantins.

Na semana de 27/12 a 02/01/2026, deve ocorrer precipitação nas bacias hidrográficas das regiões Sudeste e Centro-Oeste e precipitação inferior à semana anterior para as bacias dos rios Jacuí e Uruguai. Os totais de precipitação previstos para as bacias hidrográficas da Região Norte também são inferiores à semana anterior.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: manteve-se em R\$ 163,88/MWh
- Sul: manteve-se em R\$ 163,88/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 163,88/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 289,25/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 29 e 30 de janeiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Fevereiro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

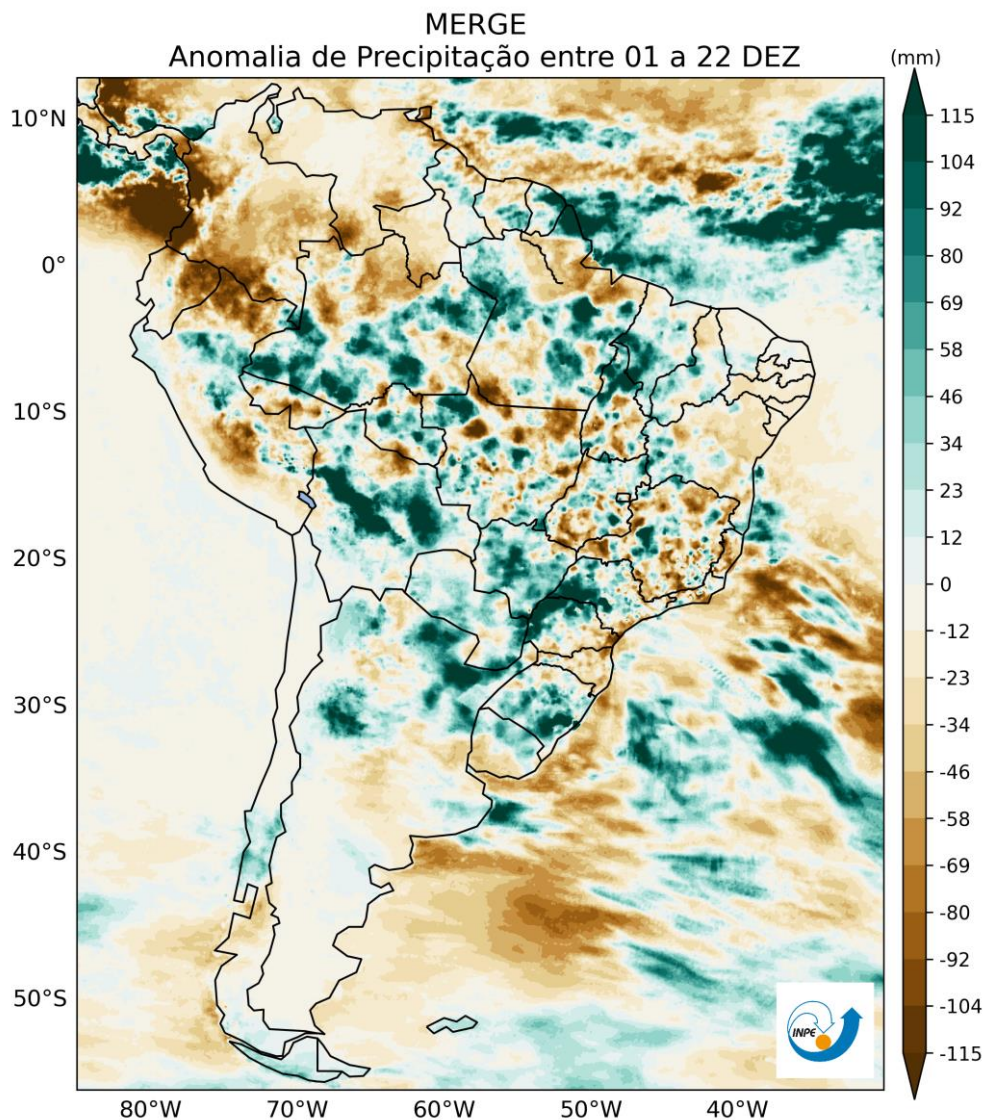
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

No mês de dezembro o avanço de frentes frias pela Região Sul e a atuação do ciclone extratropical na segunda semana favoreceram a ocorrência de precipitação superior à média mensal nas bacias dos rios Jacuí, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu. A ocorrência de dois episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) favoreceu a ocorrência de precipitação superior à média mensal na bacia do rio Madeira. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN apesar da ocorrência de precipitação, os totais observados foram inferiores à média mensal (Figura 1).

Figura 1 - Mapa de anomalia da precipitação acumulada (mm) – Dezembro/2025

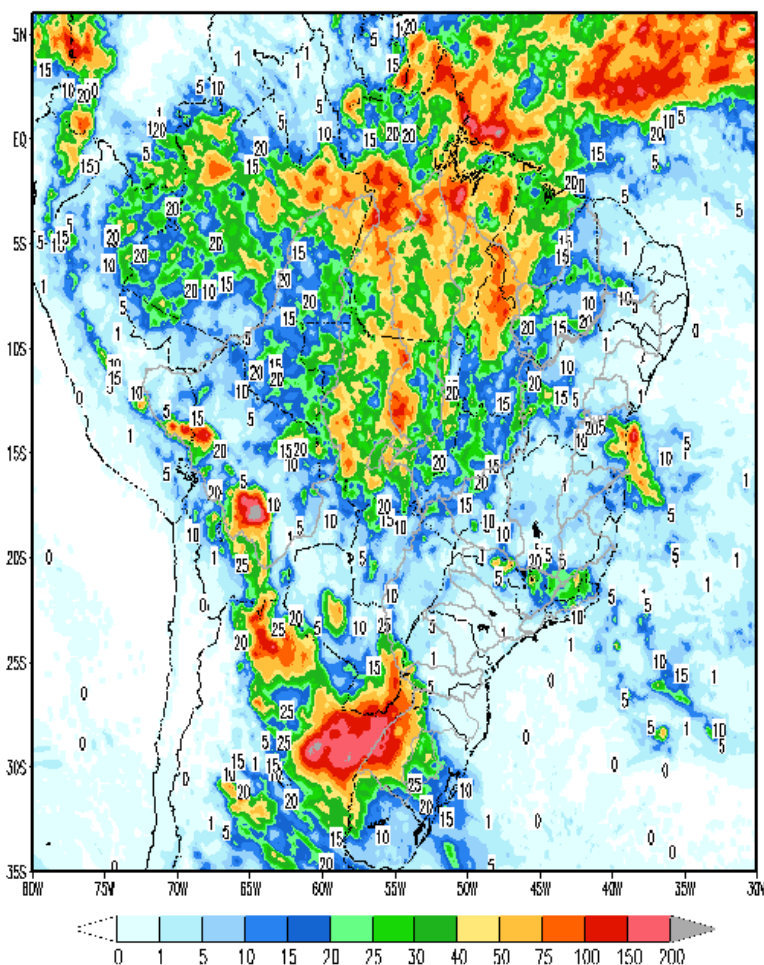


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

Na semana em curso a atuação de uma massa de ar quente e seca na Região Sudeste dificulta a ocorrência de precipitação nas bacias dessa localidade. Com essa configuração, os sistemas frontais ficam restritos à Região Sul, onde ocasionam precipitação nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai. Na Região Norte, ocorrem pancadas de chuva em pontos isolados das bacias dos rios Xingu, Tapajós, Madeira e Tocantins (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação observada (mm) no período de 20 a 22/12/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 20/Dec/2025 a 22/Dec/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 13/12/2025 a 19/12/2025 e os estimados para fechamento da semana de 20/12/2025 a 26/12/2025.

Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA do PMO de Janeiro/2026

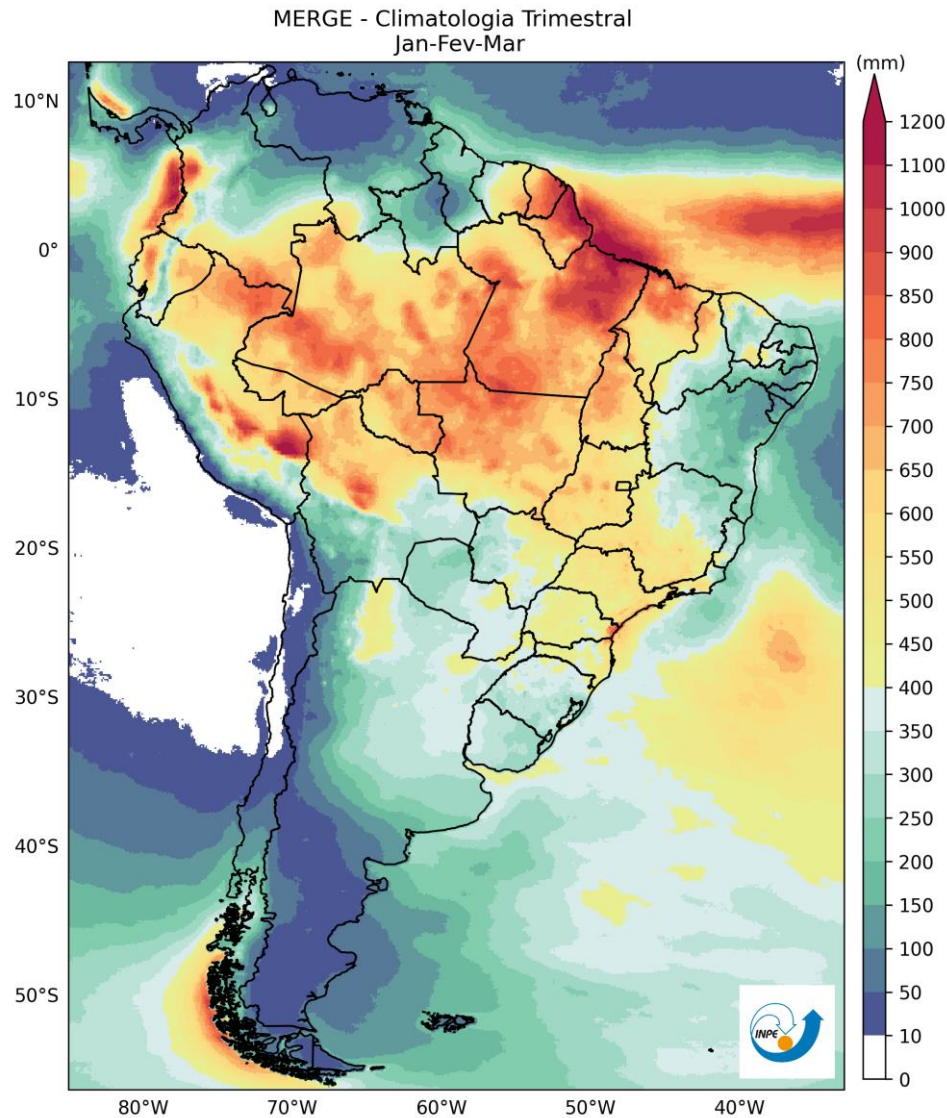
PMO de Janeiro/2026 - ENAs verificadas e estimadas				
Subsistema	13/12 a 19/12/2025		20/12 a 26/12/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	42.573	89	45.501	95
S	6.016	79	4.449	59
NE	3.919	46	4.901	51
N	4.924	59	7.472	90

3.1.2. Climatologia para o trimestre janeiro-fevereiro-março

Para o trimestre janeiro-fevereiro-março (JFM) de 2026, o cenário mais provável é de precipitação abaixo da média nas bacias dos rios São Francisco, Tocantins e Xingu e próximo a média na Região Sul.

Climatologicamente, o trimestre JFM é caracterizado pela estação chuvosa das bacias hidrográficas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte (Figura 3).

Figura 3 - Climatologia de precipitação para o trimestre janeiro-fevereiro-março

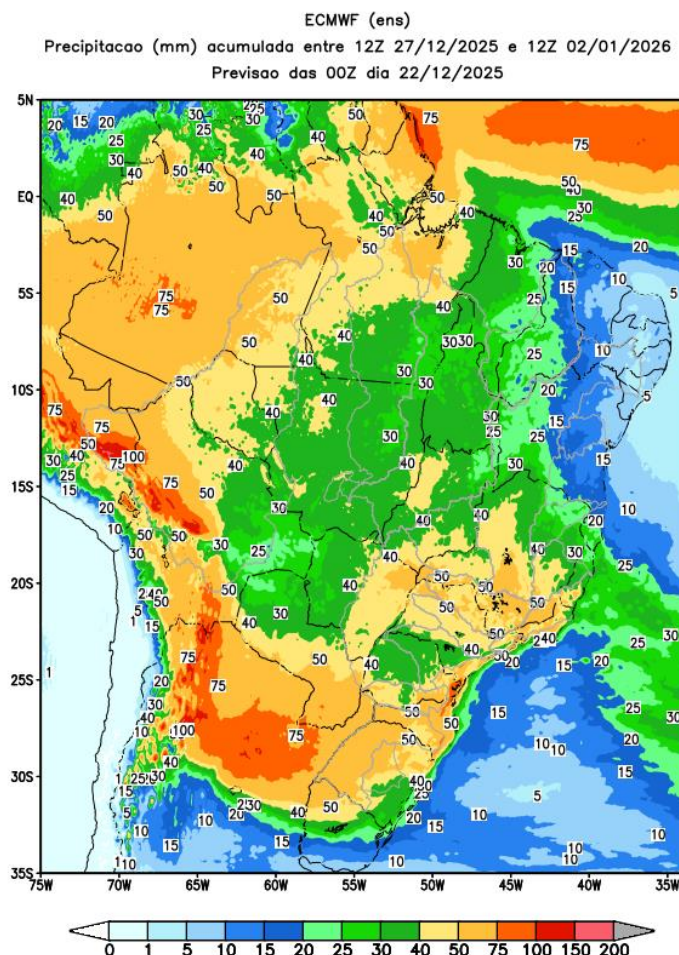


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

3.1.3. Previsão para a próxima semana

Na próxima semana operativa as frentes frias voltam a avançar pelo litoral da Região Sudeste favorecendo a ocorrência de precipitação nas bacias hidrográficas dessa localidade e na Região Centro-Oeste. Na Região Sul, permanece a condição de precipitação, com totais previstos inferiores à semana em curso para as bacias dos rios Jacuí e Uruguai. Os totais de precipitação previstos para as bacias hidrográficas da Região Norte também são inferiores à semana em curso.

Figura 4 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 27/12 a 02/01/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições dos subsistemas Sul, Nordeste e Norte e recessão nas afluições do subsistema Sudeste/Centro-Oeste. A previsão mensal para janeiro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Janeiro/2026

PMO de Janeiro/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	27/12 a 02/01/2026		Mês de janeiro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	31.825	60	54.729	83
S	6.331	83	5.667	75
NE	6.329	59	7.322	55
N	9.637	92	13.401	85

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais previstas no PMO de Janeiro/2026.

Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sudeste/Centro-Oeste do PMO de Janeiro/2026

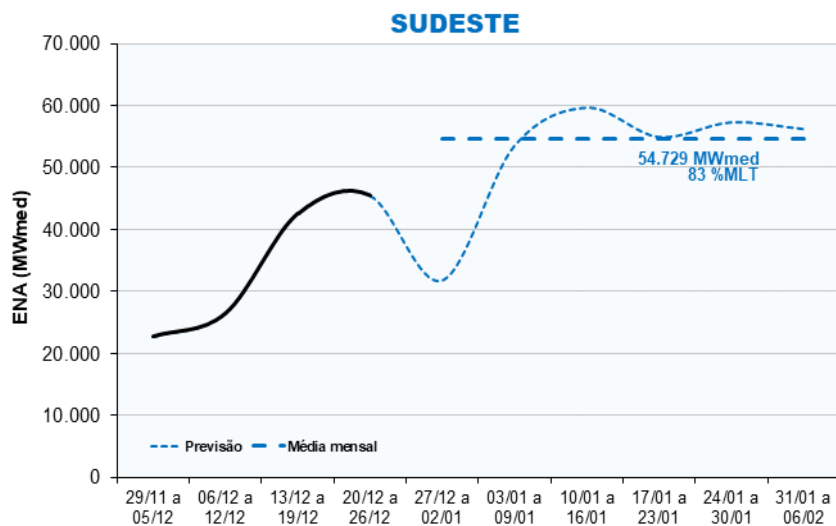


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sul do PMO de Janeiro/2026

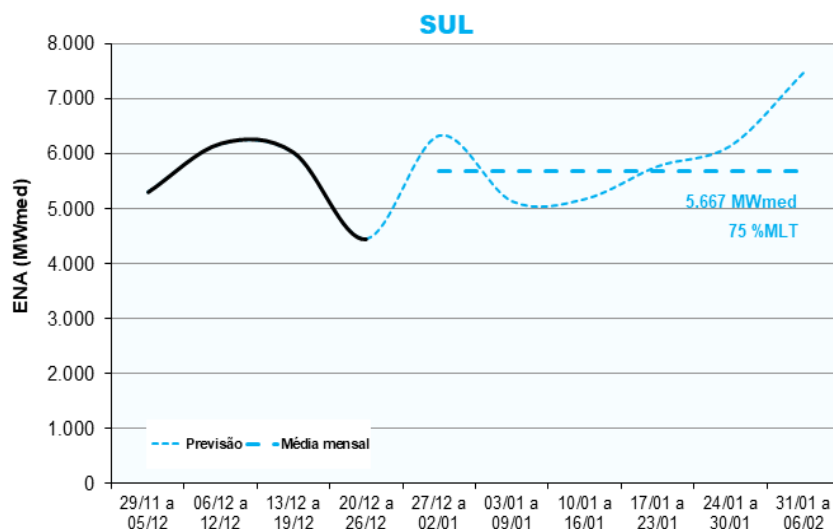


Figura 7 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Nordeste do PMO de Janeiro/2026

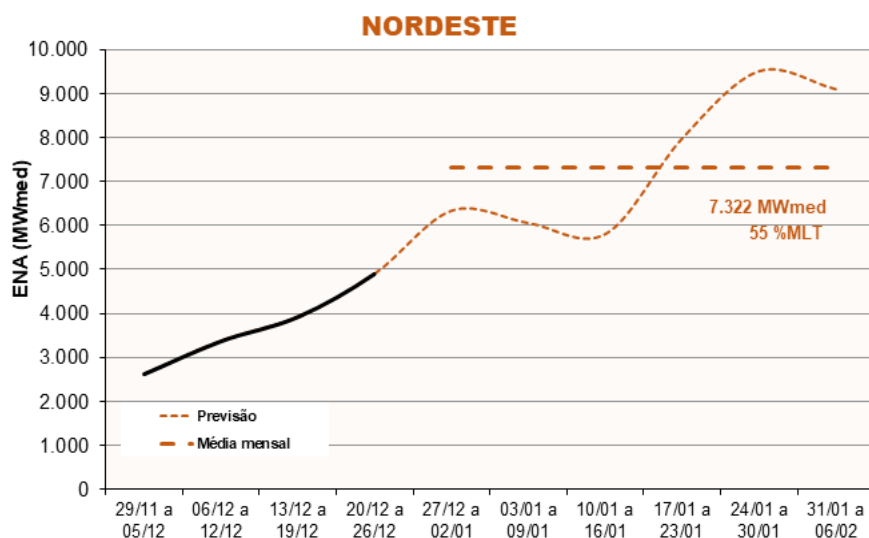
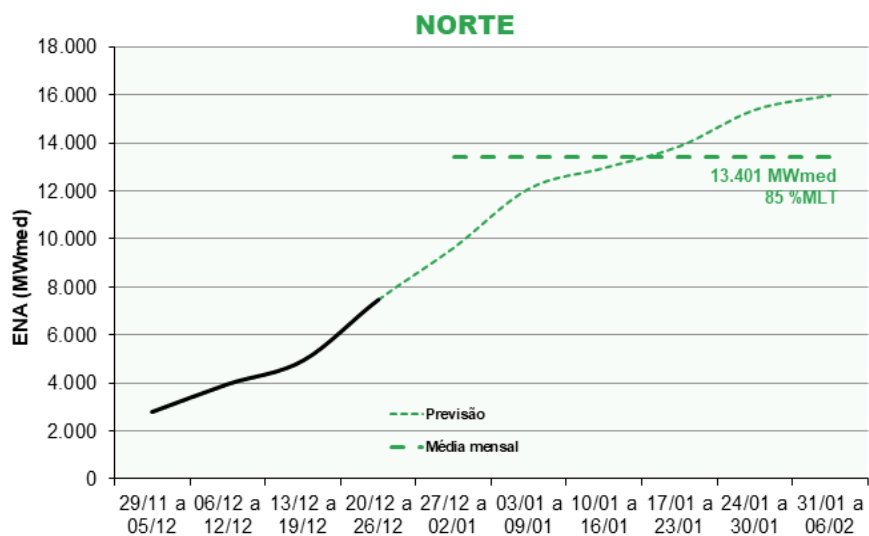


Figura 8 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Norte do PMO de Janeiro/2026



3.1.4. Cenários de ENAs para o PMO de Janeiro/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados no PMO de Janeiro/2026, para acoplamento com a FCF do mês de fevereiro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA.

Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para o PMO de Janeiro/2026

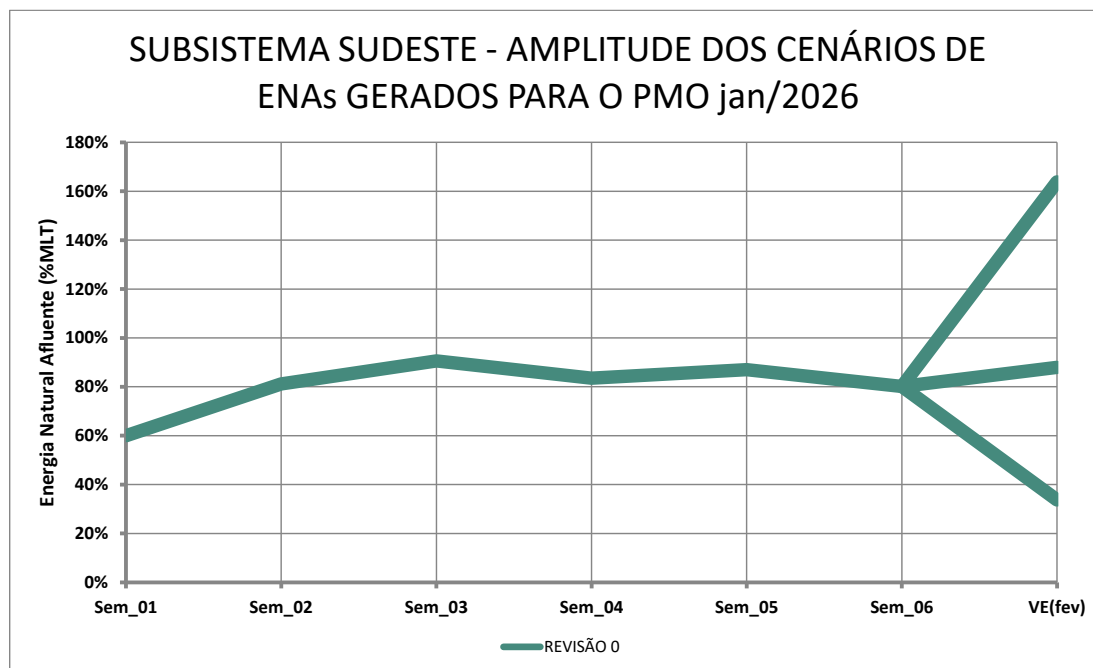


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para o PMO de Janeiro/2026

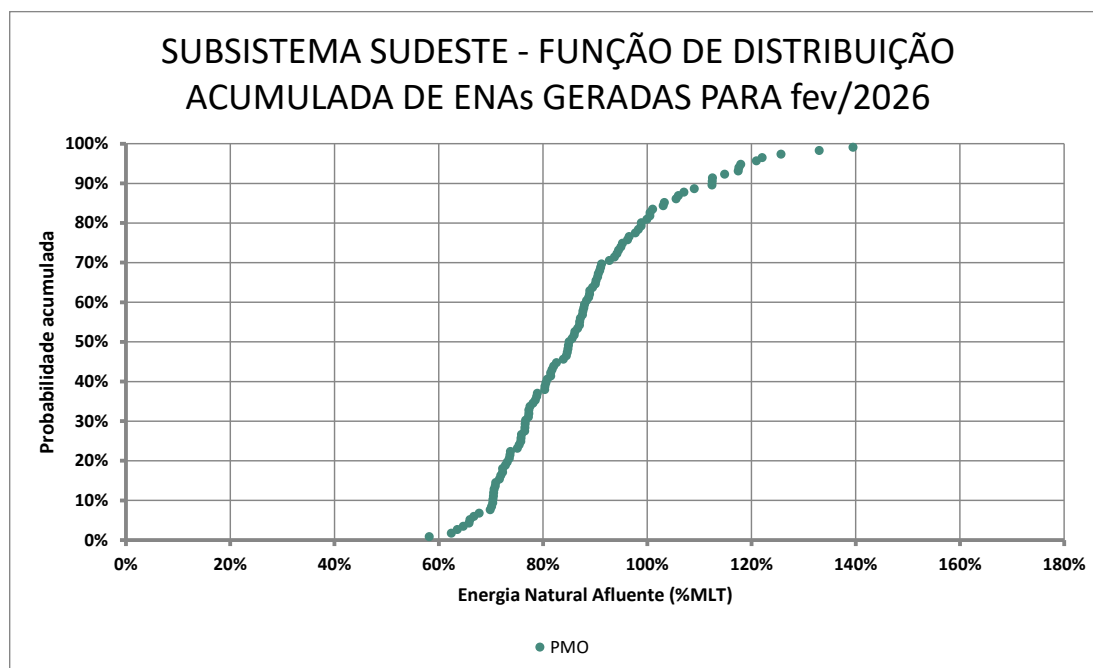


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para o PMO de Janeiro/2026

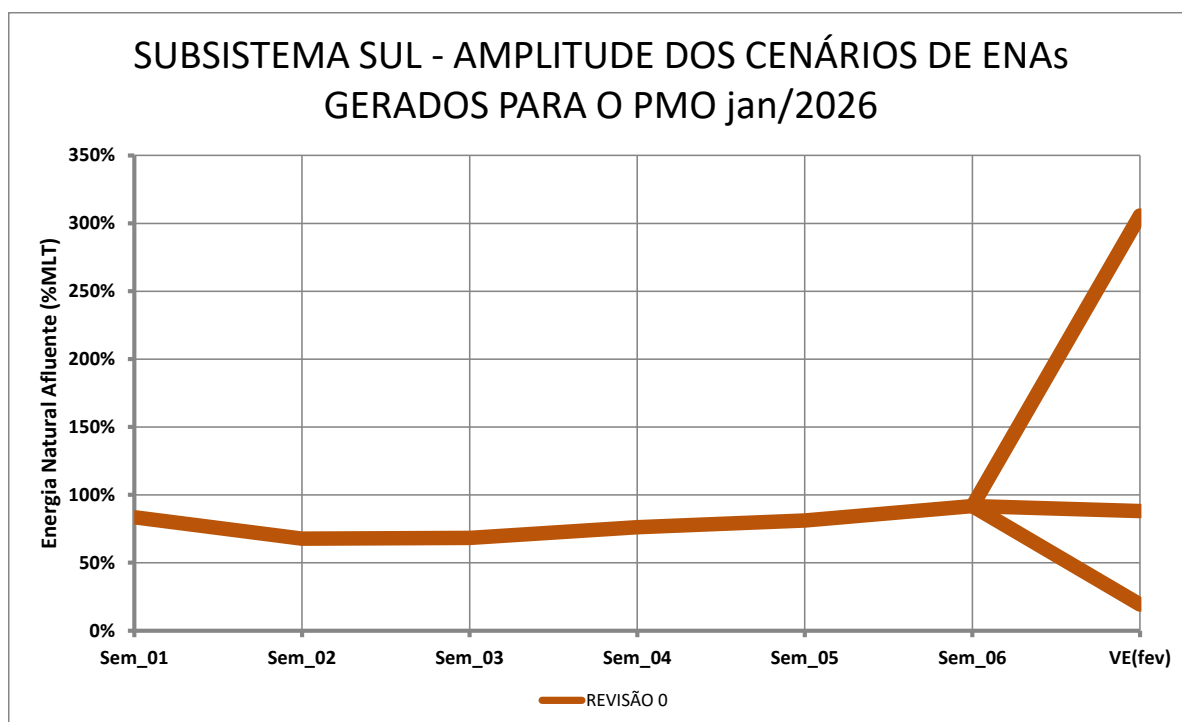


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para o PMO de Janeiro/2026

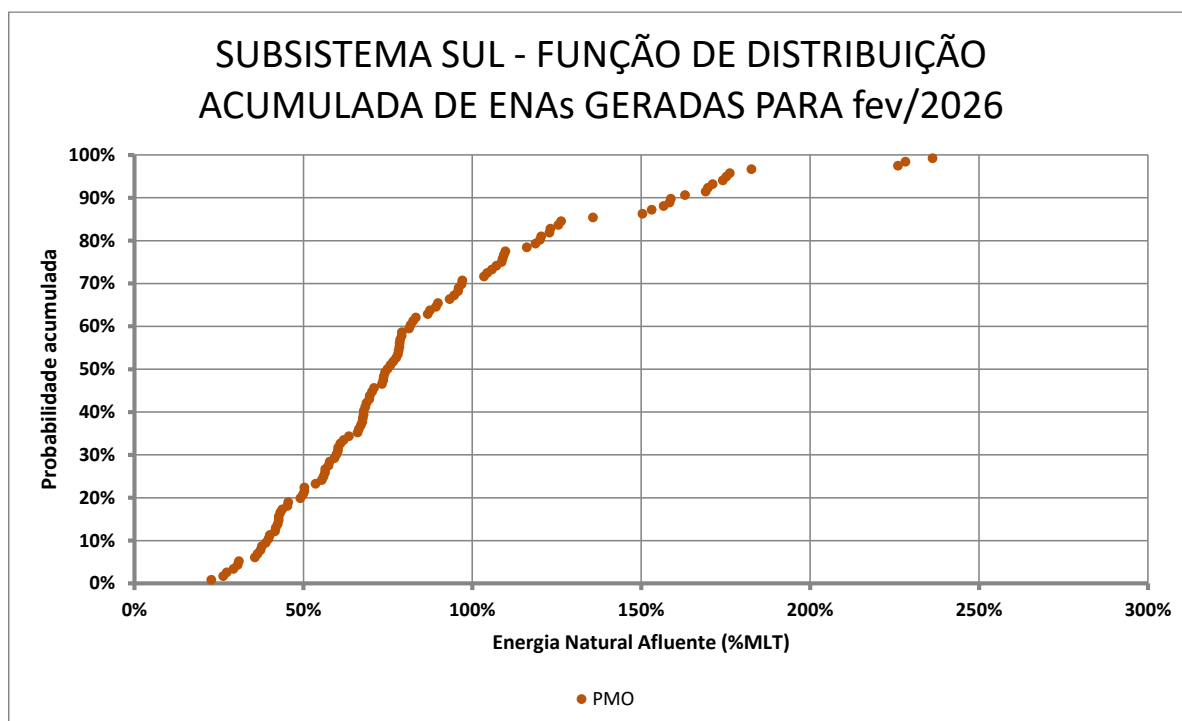


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para o PMO de janeiro/2026

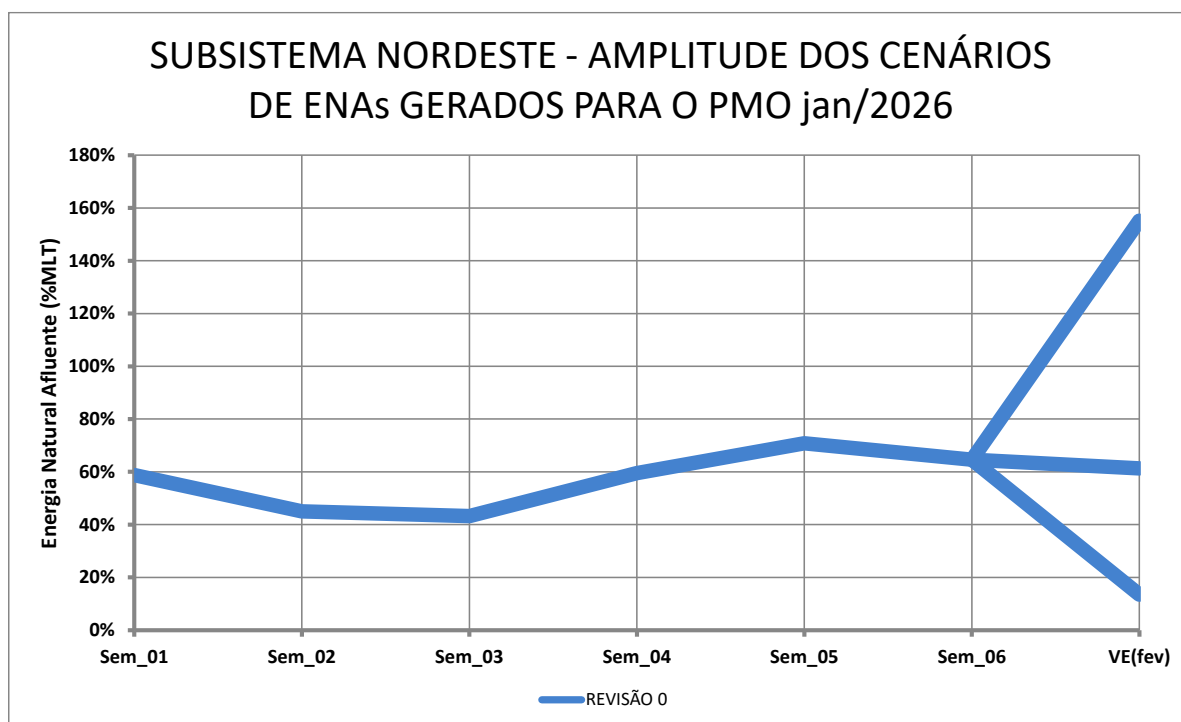


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para o PMO de Janeiro/2026

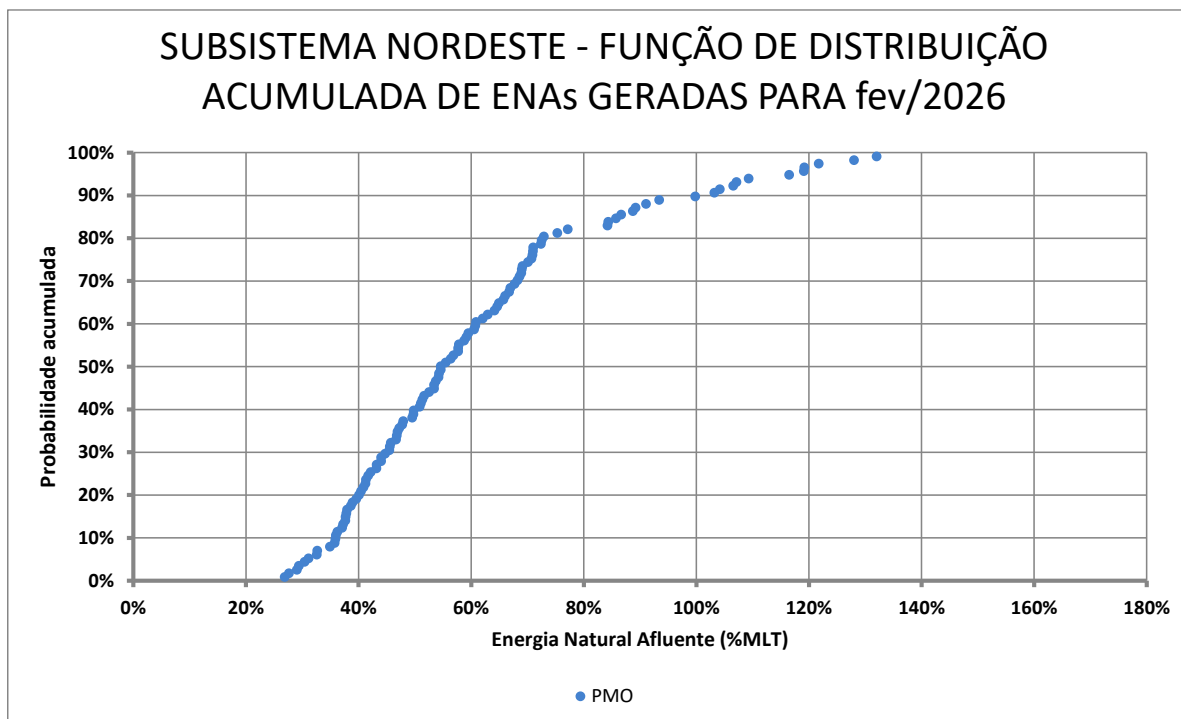


Figura 15 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para o PMO de Janeiro/2026

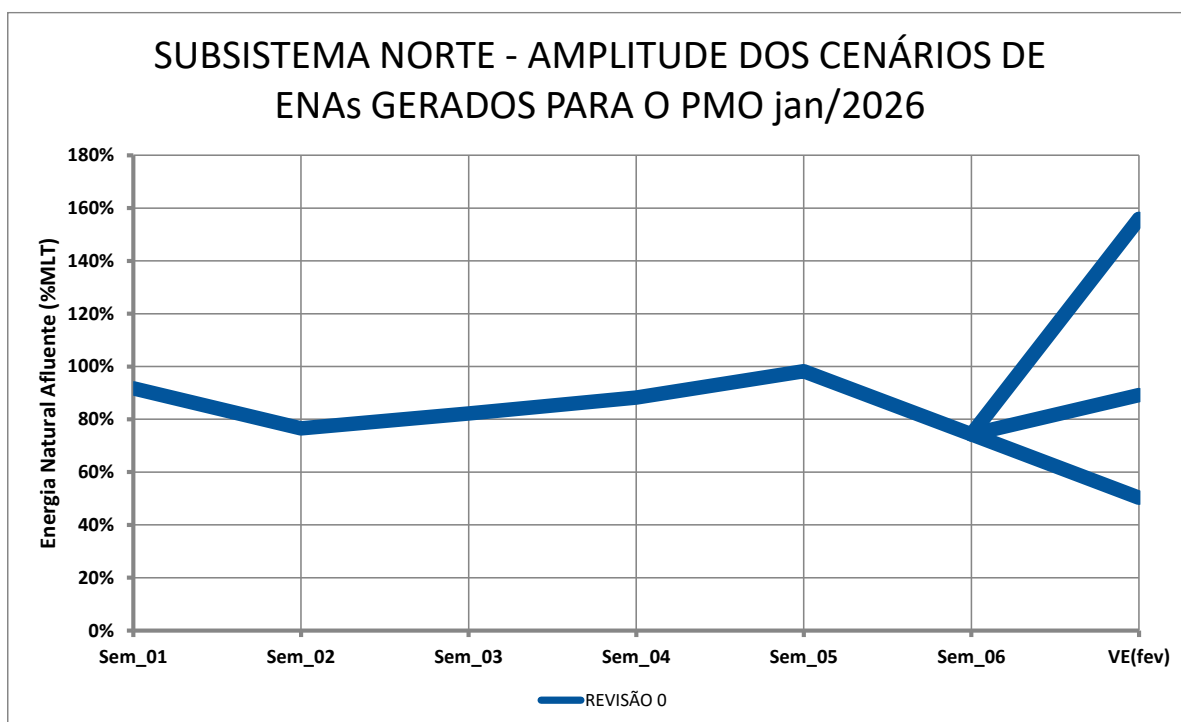
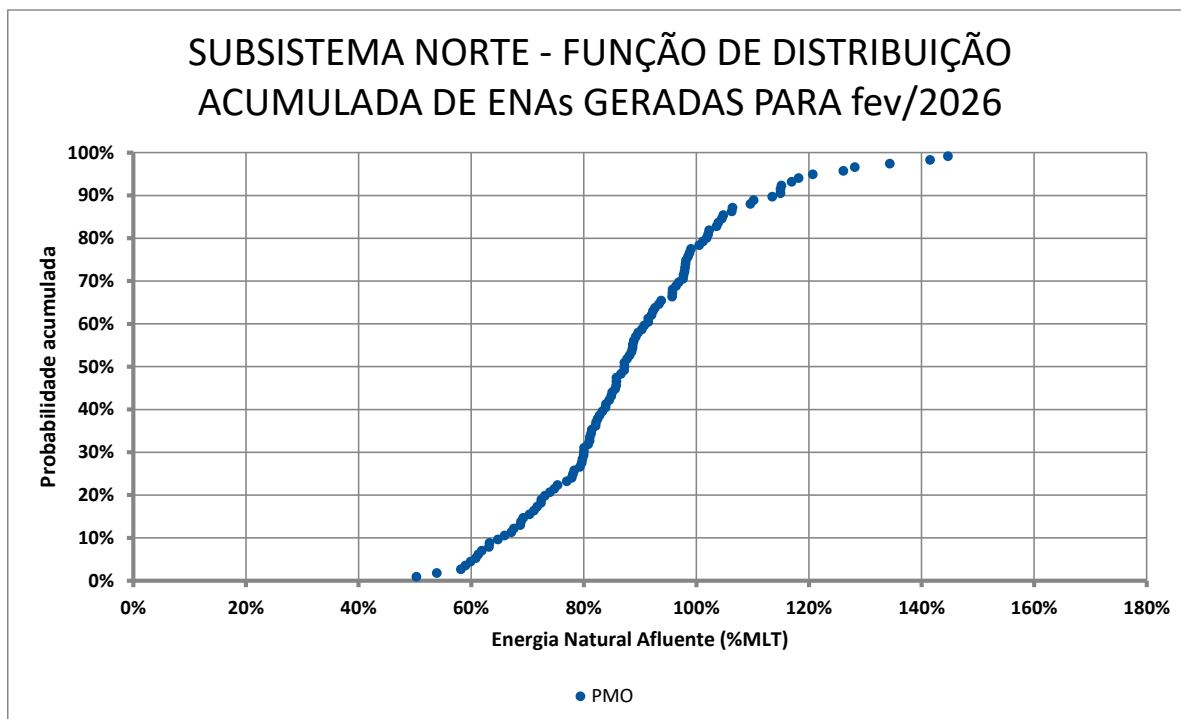


Figura 16 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para o PMO de Janeiro/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de janeiro/2026 e fevereiro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de janeiro/2026 e fevereiro/2026

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	janeiro	fevereiro
SE/CO	65.813	70.844
S	7.573	8.249
NE	13.415	14.185
N	15.785	22.743

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 17 – Interligações entre regiões

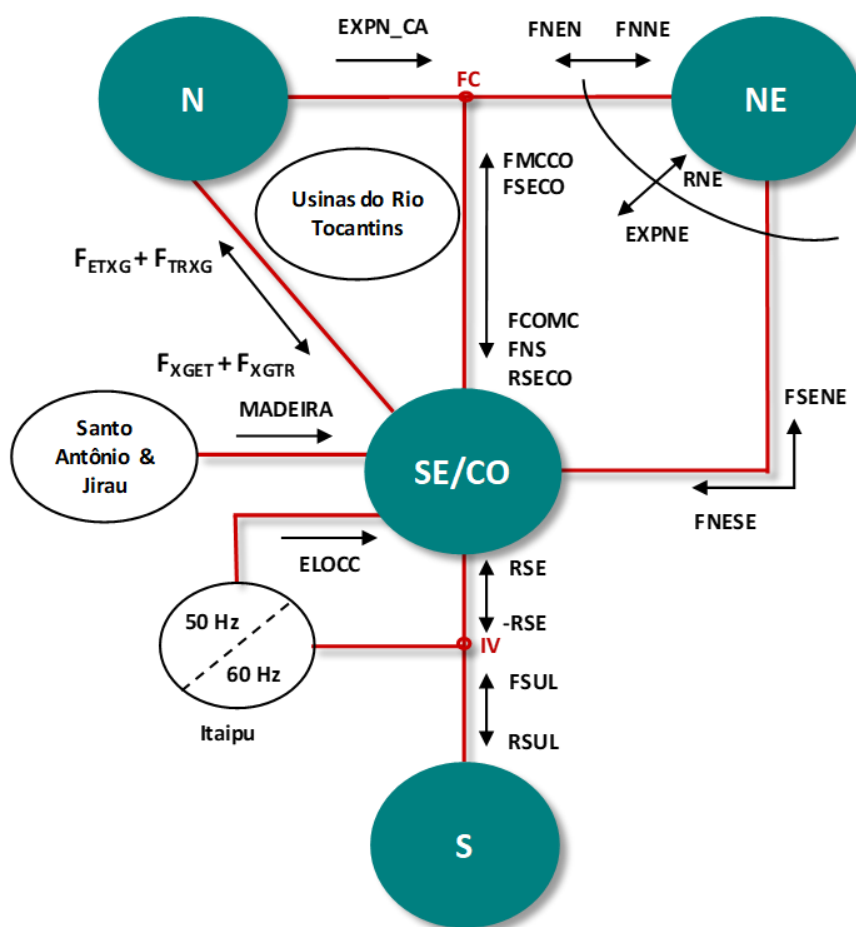


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	27/12 a 02/01/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	27/12 a 02/01/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	11.625	12.000
	Média	11.000	11.000		Média	7.141 (A) (B)	7.450
	Leve	11.000	11.000		Leve	10.775	11.000
FNS	Pesada	3.200	3.200	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	3.200	3.200		Média	3.132	3.132
	Leve	3.000	3.000		Leve	3.132	3.132
FNNE	Pesada	7.800	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.800	7.800		Média	7.200	7.200
	Leve	7.800	7.800		Leve	7.200	7.200
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	14.700	14.700		Média	8.000	8.000
	Leve	14.700	14.700		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	5.000	5.000		Leve	4.200	4.200
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	6.000	6.000		Média	8.000	8.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	8.000	8.000
FNS + FNESE	Pesada	7.700	7.700	FNESE	Pesada	5.300	5.450
	Média	6.185	6.185		Média	4.296 (C)	4.446
	Leve	7.300	7.300		Leve	5.300	5.450
RSE	Pesada	5.995	6.495	FNEN	Pesada	6.800	6.800
	Média	8.375 (A) (B)	8.795		Média	6.800	6.800
	Leve	9.110	9.430		Leve	6.800	6.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.278	7.278
	Média	7.000	7.000		Média	7.278	7.278
	Leve	8.600	8.600		Leve	7.278	7.278

(A) SGI 78.908-25

(B) SGI 78.338-25

(C) SGI 67.632-25

3.3. Previsão de carga

Em dezembro de 2025, a confiança do empresário industrial, medida pelo ICEI (CNI), permaneceu em patamar de falta de confiança, encerrando o mês em 48,0 pontos, com leve recuo frente a novembro, e mantendo-se abaixo da linha de 50 pontos ao longo de 2025. O resultado refletiu enfraquecimento nos componentes do índice: o Índice de Condições Atuais seguiu abaixo de 50, indicando percepção de piora das condições nos últimos seis meses, enquanto o Índice de Expectativas ficou próximo da neutralidade, com viés mais negativo para a economia. Esse pano de fundo sugere um setor industrial ainda cauteloso no fim do ano, contribuindo para contextualizar uma dinâmica de carga menos pressionada pela atividade produtiva, sobretudo no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, onde a indústria tem maior peso relativo.

Com base no fechamento do PMO de Janeiro, as projeções de carga indicam variações de -1,1% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, -0,1% no Sul, 7,0% no Nordeste e 11,5% no Norte, em relação ao mesmo mês de 2024. A estimativa de fechamento da carga global na semana operativa atual (20/12 a 26/12) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 1,6% inferior ao da semana anterior (13/12 a 19/12), refletindo principalmente as retrações no Nordeste (-3,0%) e no Norte (-7,7%). No Sudeste/Centro-Oeste, observa-se leve arrefecimento da carga (-0,8%), em um contexto típico de fim de ano, marcado pela redução da atividade industrial e pela influência das condições meteorológicas sobre o consumo nas principais capitais. Ressalta-se que as estimativas de fechamento ainda são realizadas com antecedência em relação ao término da semana operativa, o que pode reduzir a acurácia do valor projetado.

Para a próxima semana operativa (27/12 a 02/01), projeta-se estabilidade relativa na carga do SIN (-0,5%) em relação à semana atual, com expectativa de 81.041 MW médios. Esse comportamento está associado ao efeito dos feriados de fim de ano, em um cenário de condições meteorológicas estáveis, com variações pontuais entre capitais, como Rio de Janeiro (36°C para 32°C), São Paulo (33°C para 31°C), Porto Alegre e Florianópolis (ambos de 31°C para 30°C) e Curitiba (32°C para 29°C). Em Salvador e Recife, projeta-se manutenção em 30°C, enquanto Manaus e Belém variam de 32°C para 33°C. Para janeiro, prevê-se aumento de 1,8% na carga do SIN em comparação ao valor verificado em dezembro, explicado pela expectativa de temperaturas máximas mais elevadas em grande parte das capitais no comparativo entre meses.

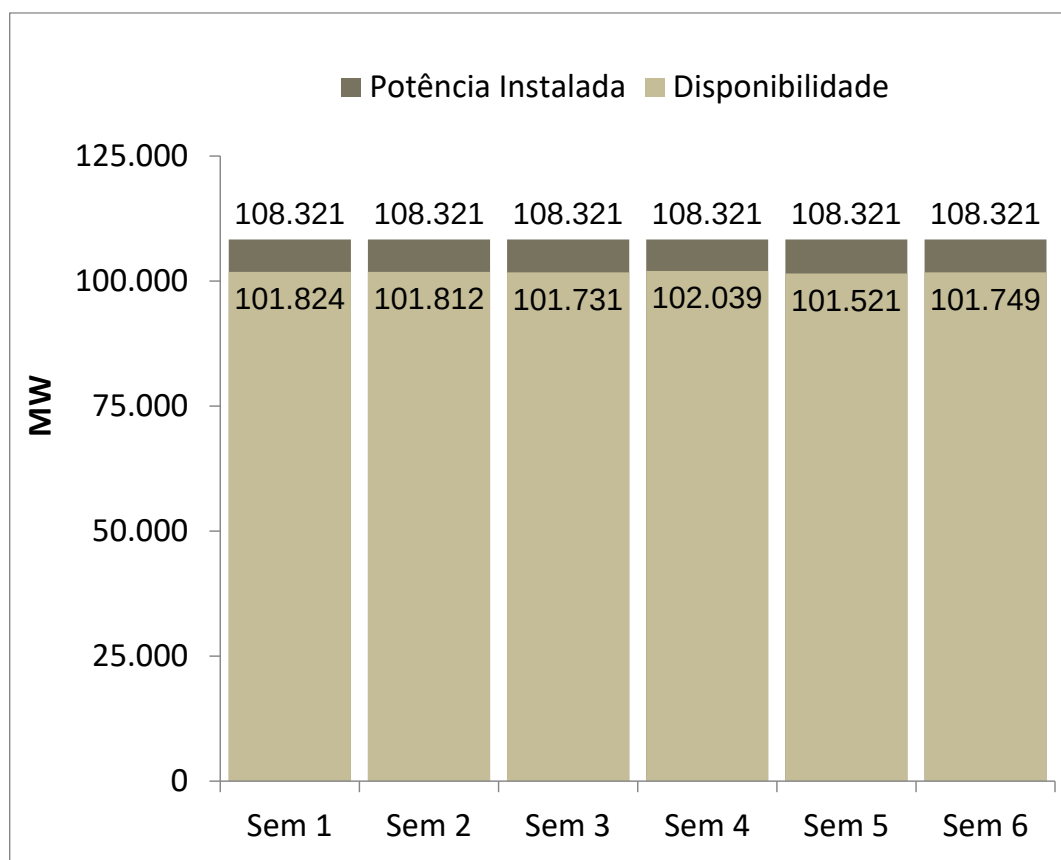
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Janeiro de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	jan/26	Var. (%) jan/26 -> jan/25
SE/CO	45.139	46.007	46.746	47.003	47.029	46.612	-1,1%
Sul	13.633	14.967	15.180	15.257	15.354	15.097	-0,1%
Nordeste	13.797	14.445	14.357	14.326	14.380	14.341	7,0%
Norte	8.472	8.567	8.491	8.541	8.545	8.532	11,5%
SIN	81.041	83.985	84.774	85.126	85.308	84.582	1,6%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para este PMO.

Figura 18 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 27/12/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 3 do PMO Dez/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 0 do PMO Jan/2026
SE/CO	43,8	43,7
S	74,0	77,0
NE	46,7	45,3
N	57,5	54,6

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 3 do PMO de Dezembro de 2026, para a 0:00 h do dia 27/12/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Geração dimensionada para controle de nível e atendimento a ponta de carga. Alocação da Folga de Potência Monitorada nas usinas dos rios Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle de nível em função das condições hidrológicas. Atendimento nos períodos de carga pesada.

Região NE:

- Geração hidráulica em atendimento à Res. ANA 2.081/2017 minimizada para alocação de geração de mais fontes do NE e aumento de geração do Norte.

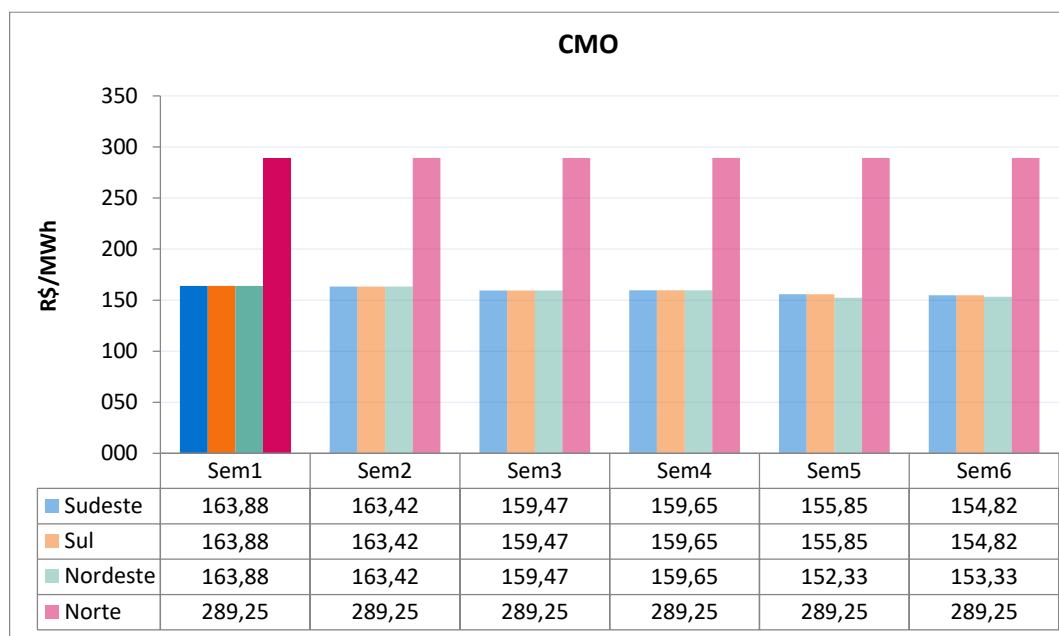
Região Norte:

- Exploração dos recursos em função das disponibilidades energéticas e priorizando os períodos de carga pesada.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 19 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

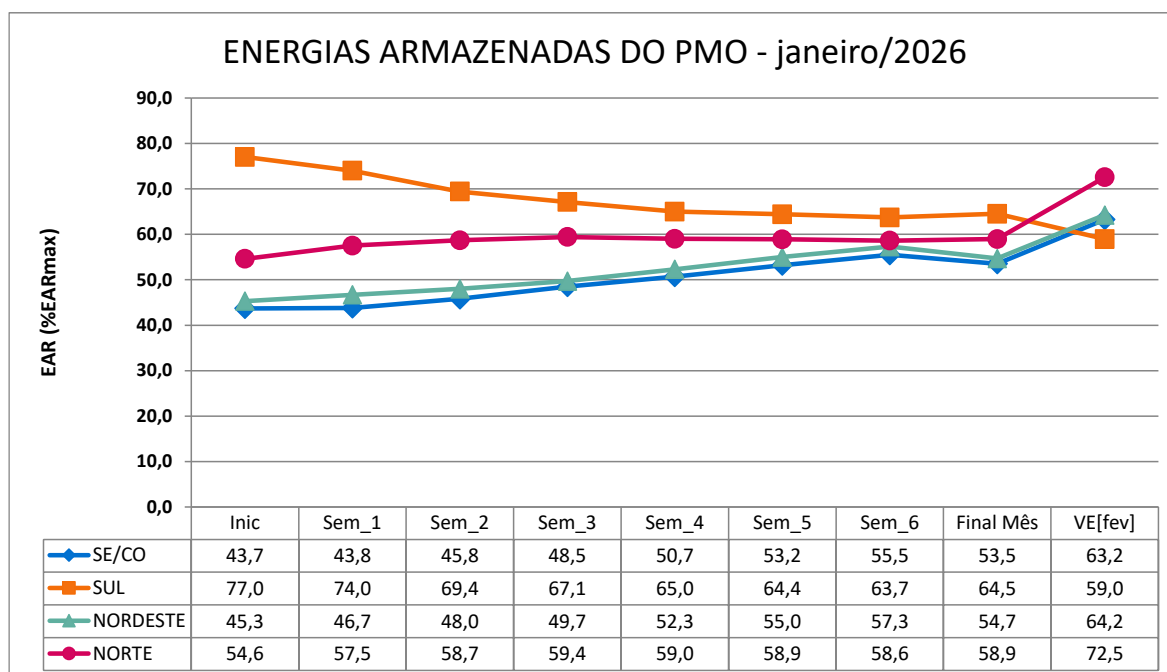
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	166,44	166,44	166,44	289,25
Média	164,14	164,14	164,14	289,25
Leve	162,82	162,82	162,82	289,25
Média Semanal	163,88	163,88	163,88	289,25

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de janeiro/2026.

Figura 20 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de Janeiro/2026



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

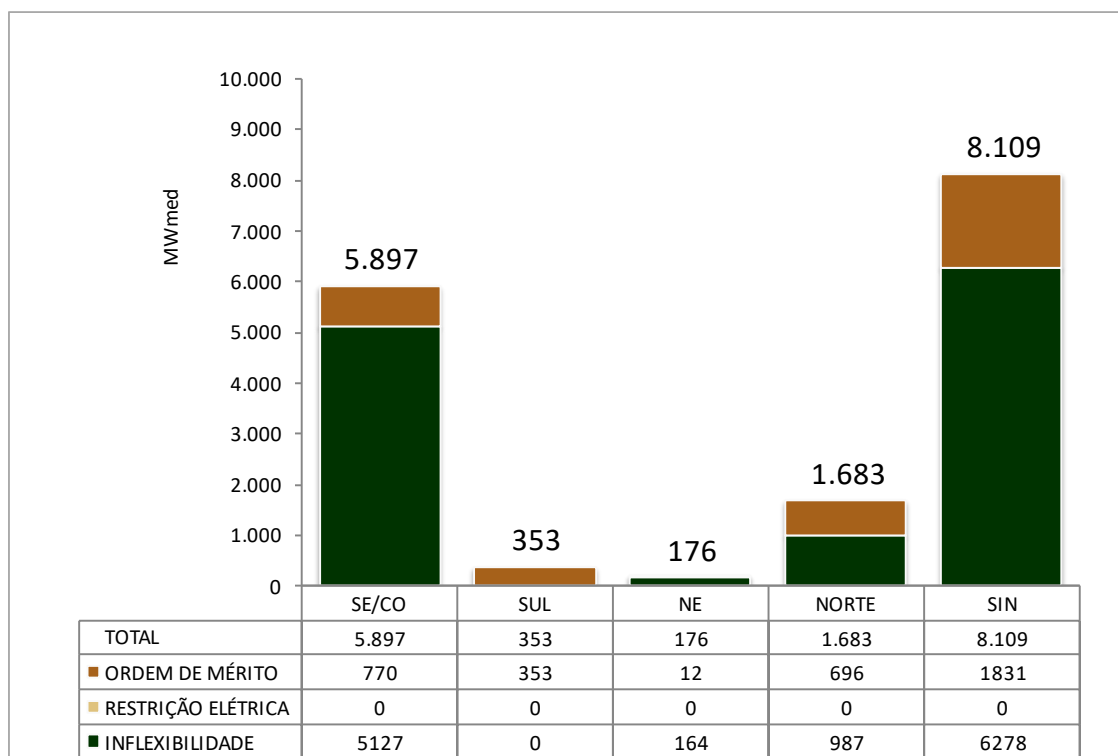
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Janeiro/2026

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	janeiro	fevereiro
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.329	14.727

5. GERAÇÃO TÉRMICA

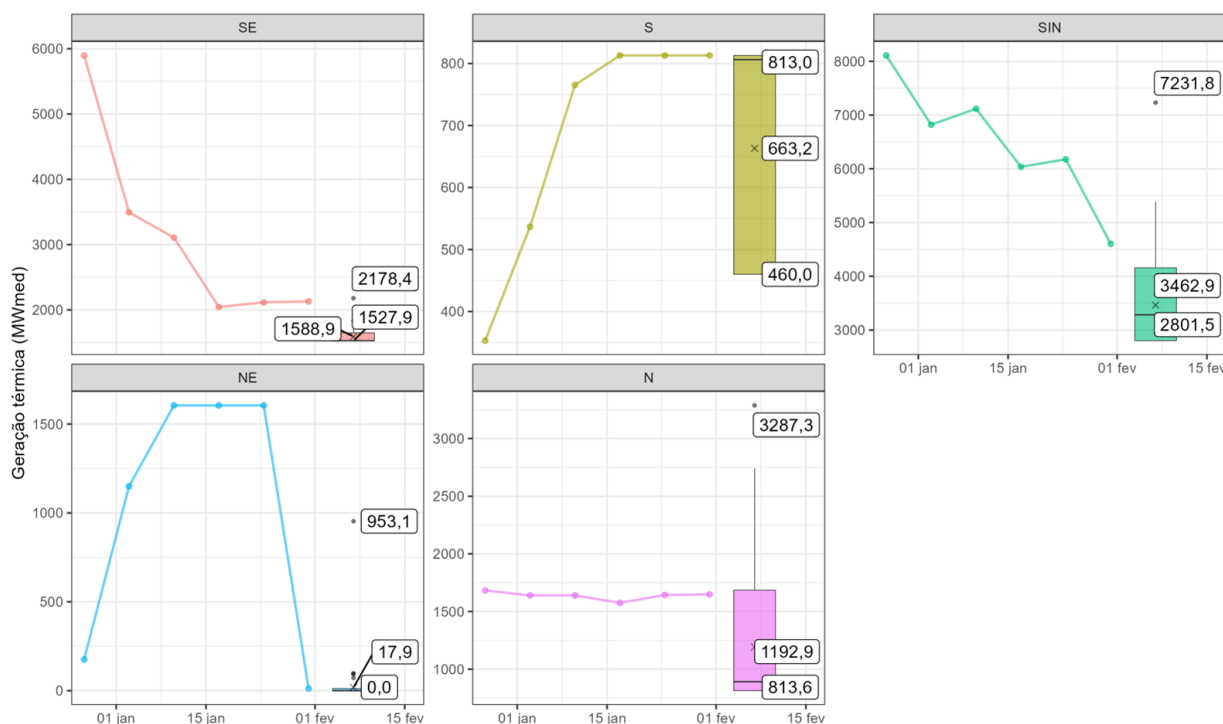
A Figura 21 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para esta semana operativa.

Figura 21 – Geração térmica para a próxima semana operativa



O gráfico a seguir apresenta a expectativa de despacho térmico para os dois meses do horizonte de estudo.

Figura 22 – Expectativa de despacho térmico para o horizonte de dois meses



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 28/02/2026 a 06/03/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	296,52	144,13	140,78	138,46	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	299,00	143,80	140,08	137,91	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 28/02/2026 a 06/03/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados do PMO de Janeiro/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de fevereiro/2026.

Figura 23 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

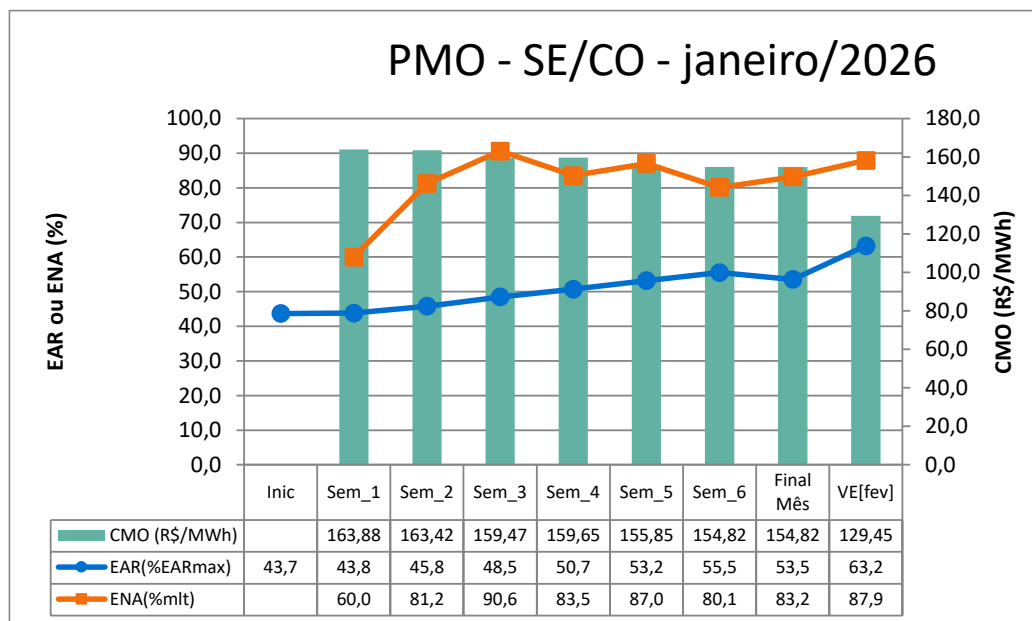


Figura 24 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Sul

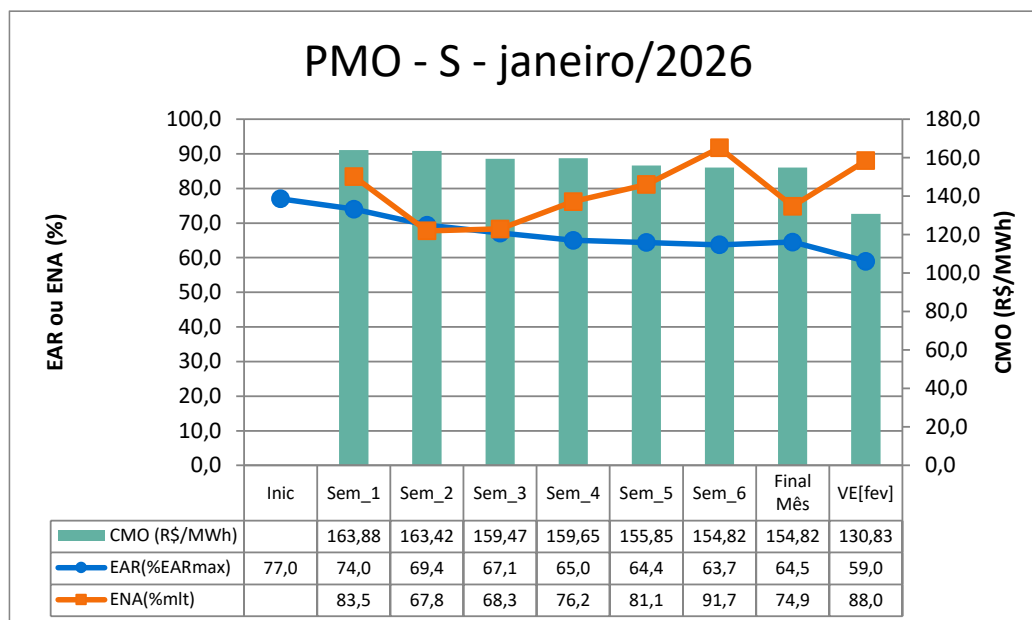


Figura 25 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Nordeste

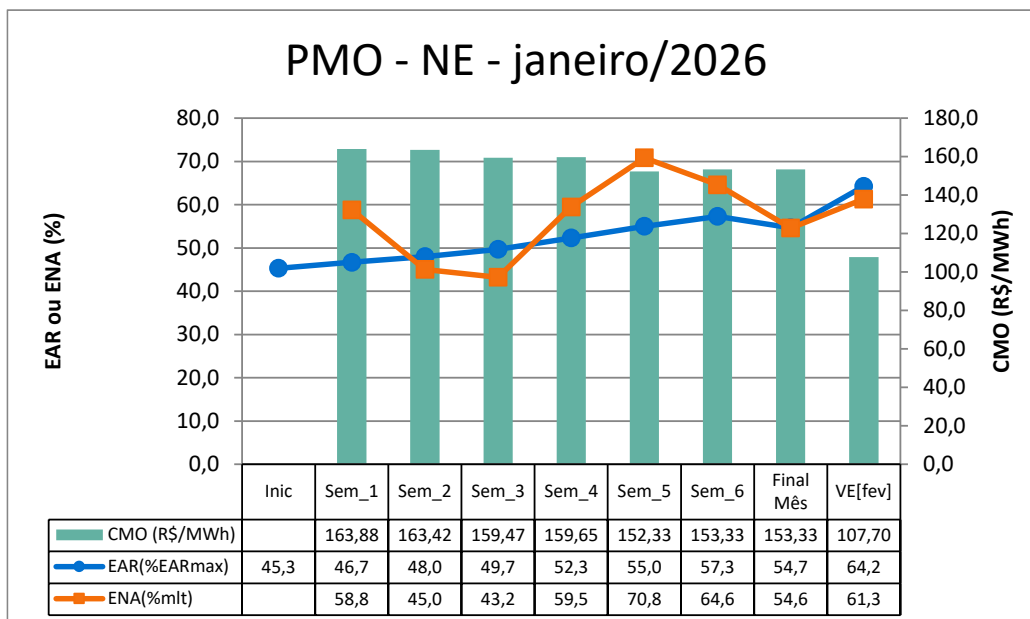
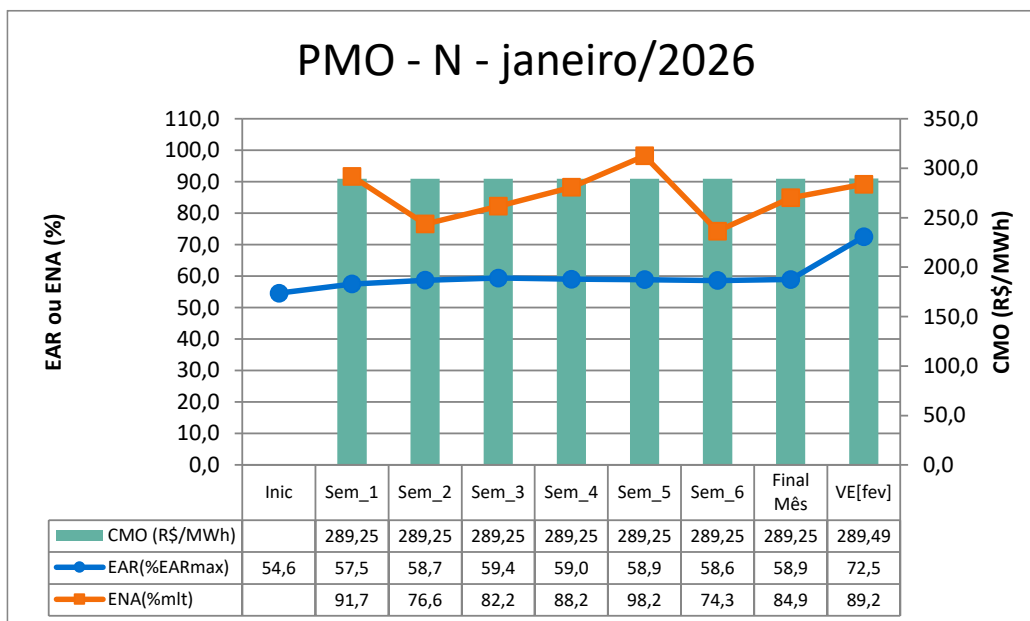


Figura 26 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	31.825	60	54.729	83
Sul	6.331	83	5.667	75
Nordeste	6.329	59	7.322	55
Norte	9.637	92	13.401	85

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 26/12	% EARMáx - 31/01
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	43,7	53,5
Sul	77,0	64,3
Nordeste	45,3	55,3
Norte	54,6	58,9

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de janeiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO de Janeiro de 2026.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	27/12/2025 a 02/01/2026		jan-25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	3.141	105	7.134	68
Madeira	7.006	302	9.585	118
Teles Pires	3.126	318	3.462	100
Itaipu	3.912	408	4.732	141
Paraná	12.723	121	27.049	74
Paranapanema	1.917	185	2.773	76
Sul	4.123	417	2.914	84
Iguaçu	2.208	188	2.753	67
Nordeste	6.329	165	7.322	55
Norte	5.394	198	6.247	66
Belo Monte	3.431	208	6.433	112
Manaus	766	528	765	151

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	02-jan	31-jan
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	52,0	57,6
Madeira	20,2	27,3
Teles Pires	9,0	22,6
Itaipu	50,9	79,0
Paraná	39,2	51,6
Paranapanema	66,2	60,0
Sul	75,6	78,1
Iguaçu	72,4	50,8
Nordeste	46,7	55,3
Norte	58,1	58,7
Belo Monte	25,3	24,4
Manaus	48,8	63,4

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	161,4	161,4	161,4				161,4	161,4	161,4				161,4	161,4	161,4
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
M.AZUL (566)	Gás	127,48	489,0	490,4	492,0	76,5	75,1	73,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56				0,0											
ATLANTICO (235)	Resíduos	264,10	153,8	148,6	142,1				153,8	148,6	142,1				153,8	148,6	142,1
BAIXADA FL (530)	Gás	292,15	500,0	455,8	427,1				500,0	455,8	427,1				500,0	455,8	427,1
SANTA CRUZ (500)	GNL	296,52				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
CUBATAO (216)	Gás	377,51	200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0
LUIZORMELO (204)	GNL	453,09				153,0	147,8	141,4	153,0	147,8	141,4				153,0	147,8	141,4
UTE GNA II (1673)	Gás	491,48															
UTE GNA I (1338)	Gás	571,10															
KARKEY 013 (259)	Gás	772,68	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	772,68															
T.LAGOAS (350)	Gás	823,09	270,0	270,0	270,0				270,0	270,0	270,0				270,0	270,0	270,0
PORSUD I (116)	Gás	908,94															
PORSUD II (78)	Gás	909,84															
CUIABA CC (529)	Gás	912,83															
W.ARJONA (177)	Gás	925,25															
IBIRITE (235)	Gás	925,55															
TERMORIO (989)	Gás	927,47	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
T.MACAE (922)	Gás	959,27	607,5	298,6	341,3				607,5	298,6	341,3				607,5	298,6	341,3
NORTEFLU (826)	Gás	970,65															
VIANA (175)	Óleo	1027,58															
PAULINIA (16)	Gás	1097,74	11,2	11,2	11,2				11,2	11,2	11,2				11,2	11,2	11,2
LORM_PCS (36)	Gás	1111,34															
POVOACAO I (75)	Gás	1111,34															
VIANA I (37)	Gás	1111,34															
SEROPEDICA (360)	Gás	1134,40	360,0	183,2	218,7				360,0	183,2	218,7				360,0	183,2	218,7
J.FORA (87)	Gás	1144,32	84,0	42,7	51,0				84,0	42,7	51,0				84,0	42,7	51,0
NPIRATINGA (572)	Gás	1376,12	380,0	193,3	230,9				380,0	193,3	230,9				380,0	193,3	230,9
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1400,88															
TOTAL SE/CO (14789)			5537,9	4776,2	4866,7	779,5	772,9	764,9	6317,4	5549,1	5631,6	0,0	0,0	0,0	6317,4	5549,1	5631,6
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04															
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24															
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63															
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	520,20															
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	1033,46															
CANOAS (249)	Gás	1370,45															
TOTAL SUL (2826)			0,0	0,0	0,0	353,0	353,0	353,0	353,0	353,0	353,0	0,0	0,0	0,0	353,0	353,0	353,0

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93				12,0		12,0	12,0	12,0	12,0					12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	224,31																
PROSP_III (56)	Gás	228,55																
PROSP_II (37)	Gás	294,61																
PSERGIPE I (1593)	GNL	299,00																
P.PECEM1 (720)	Carvão	300,32																
P.PECEM2 (365)	Carvão	311,48																
VALE ACU (110)	Gás	450,86	110,0	56,0	66,8				110,0	56,0	66,8					110,0	56,0	66,8
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	782,04																
TERMOPE (550)	Gás	858,59																
SUAPE II (381)	Óleo	924,69																
T.BAHIA (186)	Gás	1023,00	95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0					95,0	95,0	95,0
GLOBAL I (136)	Óleo	1159,43																
GLOBAL II (136)	Óleo	1159,43																
TERMOCAPO (50)	Óleo	1588,53																
TERMONE (171)	Óleo	1934,86																
TERMOPB (171)	Óleo	1934,86																
POTIGUAR (53)	Diesel	2038,91																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2038,91																
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2175,93																
TERMOCEARA (223)	Óleo	2208,22																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2584,06																
PECEM 2 (144)	Óleo	2611,07																
TOTAL NE (5725)			205,0	151,0	161,8	12,0	12,0	12,0	217,0	163,0	173,8	0,0	0,0	0,0	217,0	163,0	173,8	

REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	10,8	15,6	20,0	500,8	505,6	510,0				500,8	505,6	510,0	
APARECIDA (166)	Gás	140,29	75,0	75,0	75,0	91,0	91,0	91,0	166,0	166,0	166,0				166,0	166,0	166,0	
JARAQUI (75)	Gás	140,29	24,5	23,0	23,3	38,5	40,0	39,7	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
PIRARUCU (73)	Gás	140,29	30,5	28,5	28,8	36,5	38,5	38,2	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0	
PORAQUE (85)	Gás	140,29	25,7	24,4	24,6	54,3	55,6	55,4	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	140,29	28,3	26,7	27,0	34,7	36,3	36,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
TUCUNARE (73)	Gás	140,29	30,5	28,5	28,8	34,5	36,5	36,2	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	140,29	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	226,46				0,0	0,0	0,0										
MARANHAO V (338)	Gás	273,20				0,0	0,0	0,0										
MARANHAOIV (338)	Gás	273,20				0,0	0,0	0,0										
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				63,3	59,4	51,6	63,3	59,4	51,6				63,3	59,4	51,6	
P. ITAQUI (360)	Carvão	303,40																
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35																
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PARNAIBA_IV (56)	Gás	831,90																
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
GERAMAR1 (166)	Óleo	946,07																
GERAMAR2 (166)	Óleo	946,07																
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1721,10																
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1840,09																
TOTAL NORTE (4908)			993,5	985,0	986,6	690,4	699,8	694,8	1683,9	1684,8	1681,4	0,0	0,0	0,0	1683,9	1684,8	1681,4	